



COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO E ATRIBUTOS DA INSTITUIÇÃO SEGUNDO EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA DA UNICRUZ – RS

SANTOS, Maritânia Knopf dos¹; PANDA, Maria Denise Justo²

RESUMO

A presente investigação descritiva de caráter diagnóstico teve como objetivo comparar desempenho pessoal com egressos de outras instituições, comparar o desempenho do curso de Educação Física - Licenciatura com outras instituições e analisar o nível de satisfação com os atributos da UNICRUZ, de acordo com a opinião dos egressos a partir de 2008/2, legislados pelas novas diretrizes, resolução CNE/CES 1/2002 e 2/2002. O estudo foi realizado dentro dos padrões éticos conforme propõe a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e somente participaram do mesmo os que assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNICRUZ. Como impacto do estudo, o curso de Educação Física-Licenciatura analisou a inserção do profissional que está formando no mercado de trabalho, bem como refletiu a dinâmica do curso. O instrumento utilizado foi um questionário, com perguntas abertas e fechadas, estruturado em duas partes, avaliação direta e indireta dos indicadores, sendo que nesse estudo foi avaliado o aspecto da avaliação direta. Como resultados, os egressos consideram o desempenho pessoal e da UNICRUZ de forma igual às outras instituições, tendo o grau de satisfação em geral pela instituição de 76,47% em nível bom, considerando os seguintes atributos: professores qualificados, instituição de renome no mercado, secretaria e coordenação de curso, currículo que associe teoria e prática, laboratórios de informática com equipamentos modernos, bibliotecas atualizadas, flexibilidade de horários, salas de aulas adequadas e materiais didáticos adequados. Os resultados demonstram que nos aspectos avaliados os egressos estão satisfeitos com a sua formação profissional, no que se refere a estrutura física, aos recursos humanos e materiais oferecidos pela instituição durante a sua formação, bem como aos aspectos pedagógicos. Outro indicador que ficou evidente é a satisfação com a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chaves: Desempenho, atributos institucionais.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ – taniaknopf@hotmail.com

² Doutora em Ciência da Educação/ Prof Curso Educação Física – UNICRUZ – dpanda@ibest.com.br



INTRODUÇÃO

As transformações sócio-culturais da sociedade provocaram uma rápida expansão e diversificação dos campos de atuação do profissional de educação física, com isso, a tradição da educação física nas perspectivas da educação, da prática esportiva, do exercício corporal para a saúde/qualidade de vida e do lazer parece ter se fortalecido.

Além disso, a atividade física como prática esportiva formal e informal são direitos dos cidadãos definidos na Constituição e constituem-se num meio efetivo para a conquista de um estilo de vida ativo dos seres humanos, reconhecido como importante fator para a qualidade de vida de toda a população e, compete ao professor de educação física orientar e supervisionar as atividades físicas formais (BARROS, 2002).

A construção da identidade profissional no percurso da trajetória formativa, representados pela ação particular e coletiva, fundamenta-se em um universo cultural de referenciais e de ações que implicam compromisso consigo mesmo, com os outros e com a instituição em que está envolvido. Portanto, refletir essa construção de forma contínua contribui para a melhora do processo.

Assim, a complexa constituição da trajetória formativa, pessoal e profissional, poderá suscitar elementos que auxiliem na compreensão de como e a partir de que escolhas e momentos contribuem para a construção da realidade no âmbito educativo institucional.

Krüeger (2007) considera importante situar a formação de professores no momento atual para que, detectando os problemas, também seja possível traçar caminhos de superação dos mesmos. Quanto à formação e desenvolvimento humano, avalia-se como primordial este aspecto, uma vez que a educação objetiva uma formação humana que proporcione ao sujeito a capacidade de compreender dialeticamente as contradições da sociedade capitalista, visando seu processo de transformação social. Outro aspecto importante é a formação do professor como subsídio essencial para a formação do aluno, uma vez que a preparação do professor influencia diretamente em uma adequada aprendizagem.

Reforçando essa colocação afirmando que na formação continuada dos professores, a prática reflexiva é fundamental. E pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O discurso teórico, importante para a reflexão crítica, precisa ser concreto de tal modo que quase se



confunda com a prática. O seu “distanciamento” epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela “aproximá-lo” ao máximo. (FREIRE, 2006, p.39)

Silva (apud BARROS 2002) destaca que as competências devem permitir a continuidade do processo de formação profissional que não termina com o diploma e a colação de grau. “Isto, além de ser uma orientação das novas diretrizes e necessidade imposta pelo mercado de trabalho é, também, um dever lembrado no Código de Ética Profissional.”

Para a formação de professores, as novidades ocorreram nos anos de 2001 e 2002, no fim do Governo FHC, havendo uma nova reorientação da prática e qualidade do ensino com a inclusão de um rol de competências para a formação docente. A necessidade vigente passou a ser a articulação da teoria com a prática, pois esta se tornou um dos grandes pontos de discussão, bem como a organização de um conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que auxiliasse na identidade desse professor. De modo que, com base numa agenda de reivindicações que foi construída ao longo da segunda metade do século XX e sistematizada, em parte, na LDBEN 9394/96 em 2002 e 2004, foram promulgadas novas diretrizes na forma de resoluções, tendo como base as orientações emanadas da Lei de Diretrizes e Bases. Essas resoluções enfatizaram uma nova configuração desse processo em que a Formação de Professores da Educação Básica, Licenciatura Plena, passaria a ter uma identidade própria, enquanto que a Educação Física competiria contribuir com o conhecimento específico, gerando um dos pontos de partida desse estudo (PIMENTA, 2002).

A licenciatura é uma licença. Trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de Lei n.º 9.394/96 - art. 62: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.” (LDBEN, 1996).

Desta forma justifica-se este estudo que com as informações obtidas conduzirá para a ampliação e dinamização da qualificação de todos os envolvidos no processo de construção e edificação do curso de educação física – licenciatura da UNICRUZ, contribuindo para a instituição universitária e seus professores a



efetivação de uma maior aproximação e interação entre esses profissionais egressos e sua Instituição formadora.

Diante desses desafios, Pimenta, Anastasiou e Cavallet, (2001) ressaltam que repensar a instituição universidade e a docência torna-se uma necessidade premente, refletindo, principalmente, no que se fez na intencionalidade de avançar no próprio desenvolvimento profissional e institucional por meio da preparação político-pedagógico.

Através dos dispostos acima se ressalta a importância deste estudo, que esclareceu a respeito da trajetória profissional dos egressos do curso de educação física da Universidade de Cruz Alta-RS.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de tipo descritiva/diagnóstica. Participaram deste estudo todos os egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Cruz Alta – RS, no período de 2008/2, 2009/1, 2009/2, 2010/1 e 2010/2 e 2011/1 (47 egressos), que concordaram voluntariamente em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (17 egressos). Assim, os resultados obtidos apontaram tendências para o universo de egressos do Curso em questão.

O instrumento utilizado foi um questionário construído por Espartel (2008), constituído de duas partes, uma com questões para avaliação direta e outra para avaliação indireta. Nesse estudo são avaliadas as questões com abordagem direta. A avaliação direta engloba atributos operacionais e estruturais, como currículo, professores, bibliotecas, entre outros. O instrumento foi adaptado apenas na sua estrutura, preservando variáveis e indicadores. Após a digitação da matriz de entrada de informações, os dados numéricos foram tratados através do programa estatístico SPSS com a análise percentual.

Os procedimentos foram:

Contato e autorização do Curso de Educação Física - UNICRUZ.

Identificação dos egressos com as características do estudo.

Contato com os egressos para envio do instrumento.

O estudo foi realizado dentro dos padrões éticos conforme propõe a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e somente participaram do mesmo os que assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto



de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UNICRUZ, CAAE-0075.0.417.000-11.

Como impacto do estudo, espera-se que o curso de Educação Física-Licenciatura analise a inserção do profissional que está formando no mercado de trabalho, bem como reflita a dinâmica do curso. Os riscos de participação neste projeto podem estar unicamente, relacionados aos constrangimentos psicológicos em virtude da análise da sua atuação profissional e os êxitos ou fracassos obtidos com seu início como profissional de Educação Física. Como benefício pode ser iniciado um processo de análise da práxis pedagógica da formação do profissional de Educação Física e definição de caminhos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo avaliou a opinião dos egressos do Curso de Educação Física – Licenciatura – UNICRUZ, com relação a sua trajetória profissional. Os resultados estão estruturados seguidos os objetivos específicos do estudo.

Comparações de desempenho

O Curso de Educação Física – Licenciatura teve sua implantação em março de 2006, formando sua primeira turma em 2008. A tabela a seguir mostra os resultados dos indicadores de avaliação direta, primeiramente o desempenho dos egressos e da instituição comparado a outras instituições segundo a opinião dos próprios egressos.

Tabela 1: Comparação do Desempenho dos Egressos, e da UNICRUZ

		Fa	f%
Desempenho pessoal	Mais preparado	4	23,52
	Não vê diferença	11	64,70
	Menos preparado	1	5,88
	Não responderam	1	5,88
Desempenho da UNICRUZ	Muito melhor		
	Melhor	2	11,76
	Igual	14	82,35
	Pior	1	5,88
	Muito pior		

Ao observar os resultados relacionados ao desempenho pessoal dos egressos comparado aos egressos de outras Instituições, se obtém 64,70% dos



egressos não indicando diferença sobre, e 23,52% sentindo-se mais preparados. Referente aos desempenhos da UNICRUZ sobre outras Instituições 82,35% determinaram igual às outras e 11,76% responderam que é melhor que as outras Instituições de Ensino Superior.

Pereira (2003), esclarece que o curso de Licenciatura visa formar professores para atuar na Educação Básica no sentido de: desenvolver ações teóricas-práticas em que os conhecimentos e saberes acadêmicos contribuam na formação do ser humano em sua totalidade; possibilitar uma formação político-social, dentro de uma abordagem histórica-crítica, em diferentes manifestações da cultura corporal, compromissada com a educação emancipatória; possibilitar uma formação técnico-profissional visando o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional/docente.

Panda (2002) reforça a importância de associar teoria e prática na formação de professores de Educação Física e salienta ainda que para uma formação significativa a docência deve estar adequada ao contexto dos envolvidos no processo e, para que isso aconteça a prática pedagógica deve ser reflexiva, para que não se perca a visão de totalidade do exercício pedagógico e da formação como forma de eliminar distorções decorrentes da priorização de conteúdos que se perdem por serem desenvolvidos de forma isolada.

O profissional egresso do curso de Educação Física - Licenciatura Plena da UNICRUZ-RS estará habilitada para atuar na Educação Básica (instituições públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e superior; instituições, entidades ou órgãos que atuam com populações especiais); secretarias municipais, estaduais e nacionais voltadas à área da Educação Física. (PPC - EDUCAÇÃO FÍSICA, 2011)

Mas independente do perfil a ser formado, não pode existir a divisão entre profissional teórico e prático. Ninguém consegue ter apenas a prática e não saber nada da teoria, assim com ninguém consegue ter apenas a teoria e não ter relação nenhuma com a prática (mesmo que seja a empírica). Então teremos, necessariamente, os mais práticos ou os mais teóricos.

Outro fator que implica negativamente na formação acadêmica é a divisão do curso em licenciatura (área formal) e bacharelado (área não-formal). Isso prejudica na formação por provocar uma especificidade do conhecimento sem antes passar por uma generalidade. Seria mais importante conhecer e ter uma noção geral da área da Educação Física, para depois especificar o conhecimento em uma destas



duas áreas ao qual o acadêmico tivesse mais afinidade em cursos de pós-graduação.

Atributos da Instituição

Em continuidade a avaliação dos indicadores diretos, os atributos da instituição estão representados na tabela a seguir.

Tabela 2: Nível dos atributos da Instituição

	Ótimo		M. bom		Bom		Regular		Ruim	
	<i>fa</i>	<i>f%</i>								
Prof qualificados	3	17,64	10	58,82	4	23,52	0	0	0	0
Mercado de Trabalho	0	0	3	17,64	4	23,52	10	58,82		
Currículo teoria/prática	2	11,76	11	64,70	4	23,52	0	0	0	0
Laboratório Informática	0	0	2	11,76	2	11,76	11	64,70	2	11,76
Biblioteca	0	0	9	52,94	7	41,17	2	11,76	0	0
Horários	2	11,76	7	41,17	7	41,17	1	5,88	0	0
Salas de aulas	0	0	4	23,52	9	52,94	3	17,64	1	5,88
Material didático	0	0	3	17,64	11	64,70	3	17,64		

Como pode ser verificado na tabela entre os atributos da Instituição destacaram-se os Professores qualificados com 58,82% com nível muito bom, e 23,52% em bom, apenas 17,64% ótimos. Referente ao nível de mercado de trabalho a opinião dos alunos foi regular com 58,82%, pois onde saíram com a teórica e com a prática na base dos currículos foi de 64,70% muito bom, ficando com 23,52% em bom. Ao laboratório de informática 64,70% está no nível regular, à biblioteca para pesquisas com 52,94% em muito bom. Aos horários estabelecidos pela Instituição com 41,17% em muito bom e bom, as salas de aulas da mesma apresentou 52,94% em estado bom e apenas 23,52% em muito bom. E segundo os egressos, os materiais didáticos obtiveram 64,70% com porcentagem boa.

A resolução nº 7, de 31 de março de 2004 institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, assim como estabelece orientações específicas para a licenciatura plena em Educação Física, nos termos definidos nas Diretrizes Curriculares



Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Em seu artigo 2º determina que as diretrizes curriculares nacionais para a formação de graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

No entanto, cabe a cada Instituição de Ensino Superior, partindo desta estrutura de conhecimento, propor um ou mais campos de aplicação profissional, a título de aprofundamento, bem como definir o elenco de disciplinas do currículo pleno, considerando as peculiaridades de cada região e os perfis profissionais desejados.

Panda (2012) salienta que a formação de professores de Educação Física a partir das novas diretrizes, envolve questões complexas como a organização dos cursos de licenciatura e o desafio de relacionar na prática pedagógica, os conhecimentos teóricos e práticos, para objetivar uma formação que corresponda às exigências postas pela prática social refletida no trabalho pedagógico. A educação é um fator importante para o desenvolvimento da nossa sociedade, sendo por ela determinada, contribuindo para mudanças sociais quando inserida num processo dialético em que o conhecimento é essencial. Portanto, a educação básica e a formação de professores devem sempre estar relacionadas.

No que se refere à intenção de fazer outro curso na instituição, 58,82% optaram por sim e 41,17% por não.

As colocações feitas pelos autores referidos levam a enfatizar que em primeiro lugar, as instituições deve buscar sempre a melhor formação acadêmica, baseando-se no mercado de trabalho e na criticidade. A universidade tem importância fundamental na formação e solidificação do conhecimento do aluno, não apenas na aquisição dos conhecimentos, mas na sua formação humana também.

CONCLUSÃO

Os egressos consideram o desempenho pessoal e da UNICRUZ de forma igual às outras instituições, tendo o grau de satisfação em geral pela instituição de em nível bom, considerando os atributos avaliados que são professores qualificados,



instituição de renome no mercado, secretaria e coordenação de curso, currículo que associe teoria e prática, laboratórios de informática com equipamentos modernos, bibliotecas atualizadas, flexibilidade de horários, salas de aulas adequadas e materiais didáticos adequados. Os resultados demonstram que nos aspectos avaliados os egressos estão satisfeitos com a sua formação profissional, no que se refere a estrutura física, aos recursos humanos e materiais oferecidos pela instituição durante a sua formação, bem como aos aspectos pedagógicos. Outro indicador que ficou evidente é a satisfação com a qualidade dos serviços prestados.

Portanto, é possível concluir que comparado com outras Instituições de Ensino, segundo a opinião dos egressos não existe diferença no desempenho individual, e o desempenho da UNICRUZ ocorre igual às outras instituições.

Os egressos do curso de Educação Física – Licenciatura, legislados pela resolução 1/2002 e 2/2002 se mostraram estarem satisfeitos com a instituição formadora e a maioria pretende continuar estudando, principalmente em cursos de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

BARROS, J.M.C. **A responsabilidade pela preparação profissional continuada em Educação Física** in *II Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior em Educação Física*, Rio de Janeiro, 18 a 20/07/2002.

BRASIL, **Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília: v.134, n. 248, 23 dez. 1996.

BRASIL, CNE/ CES **Resolução nº 7, de 31 de março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial, Brasília; Brasília, 5, de abril de 2004, Seção 1, p. 18.

ESPARTEL, Léslis Balestrin. **O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense**. Revista Alcance – Eletrônica, v. 16, nº 01. ISSN 1983-716X, UNIVALI; p. 102 – 114, jan/abr. 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ª edição. São Paulo. Paz e Terra. 2006.

KRÜGER, L. G. **As concepções da formação profissional da licenciatura em educação física: trajetórias docentes e suas perspectivas contributivas**. 2007 Dissertação de Mestrado. UFSM.



PANDA, M.D.J. **Diversidad Y Educación Física: Uma Perspectiva Multicultural Para Os Currículos De Licenciatura.** 1ªed. Alemanha: Lap Lambert Academic Publishing GMBH &CO.KG. EAE-Editorial Académica Española, 2012. ISBN:978-3-8473-6837-3

PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta, 2011.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente,** São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos; CAVALLET, Valdo José. **Docência no ensino superior: construindo caminhos.** REVISTA EDUCAÇÃO & LINGUAGEM-Revista da Faculdade de Ciências da Educação e Letras da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, v.1, n.1, 2001, p.33-49.

PEREIRA, J.M., **A Formação do Profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século xx,** Defesa de Mestrado em Ciências da Motricidade Humana Universidade Estadual Paulista (Unesp - Rio Claro-SP). 2003.